



UMA HISTORIA DE AMOR



Se você acha que vai perder seu tempo para ler isso, está muito enganado. Vai se emocionar e pode até chorar. História verdadeira e emocionante.



Como qualquer mãe, quando Karen soube que um bebê estava a caminho, fez todo o possível para ajudar o seu outro filho, Michael, com três anos de idade, a se preparar para a chegada do neném.

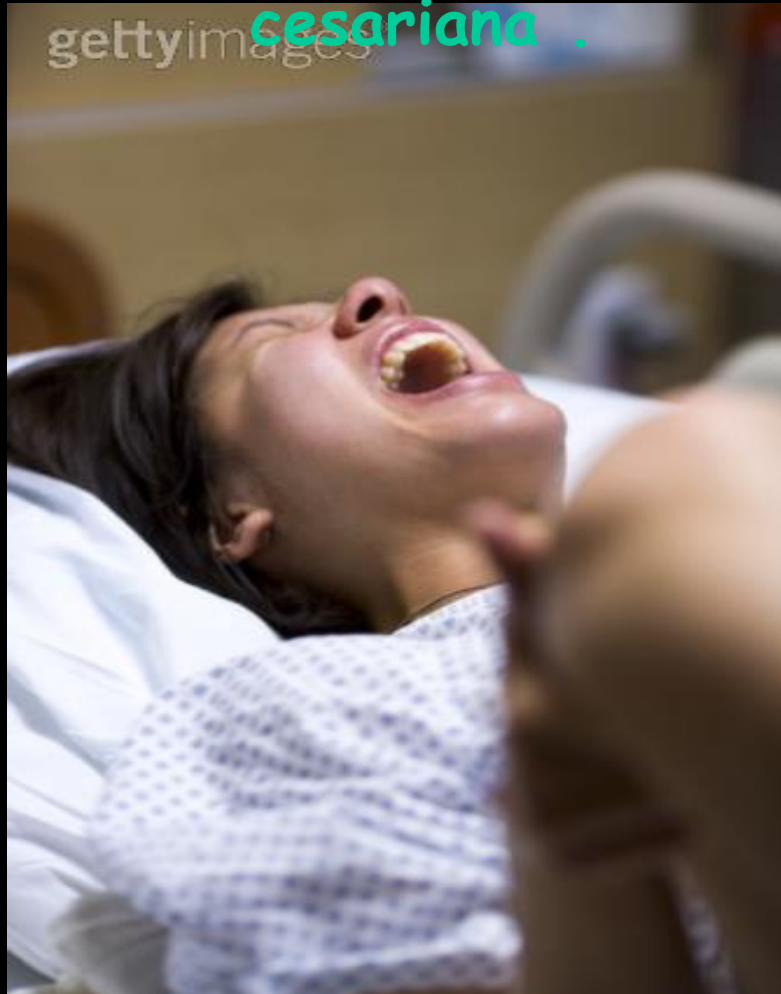


Os exames mostraram que era uma menina, e todos os dias Michael cantava perto da barriga de sua mãe. Ele já amava a sua irmãzinha antes mesmo dela nascer.



A gravidez se desenvolveu normalmente. No tempo certo, vieram as contrações. Primeiro, a cada cinco minutos; depois a cada três; então, a cada minuto uma contração. Entretanto, surgiram algumas complicações e o trabalho de parto de Karen demorou horas.

Todos discutiam a necessidade provável de uma cesariana .

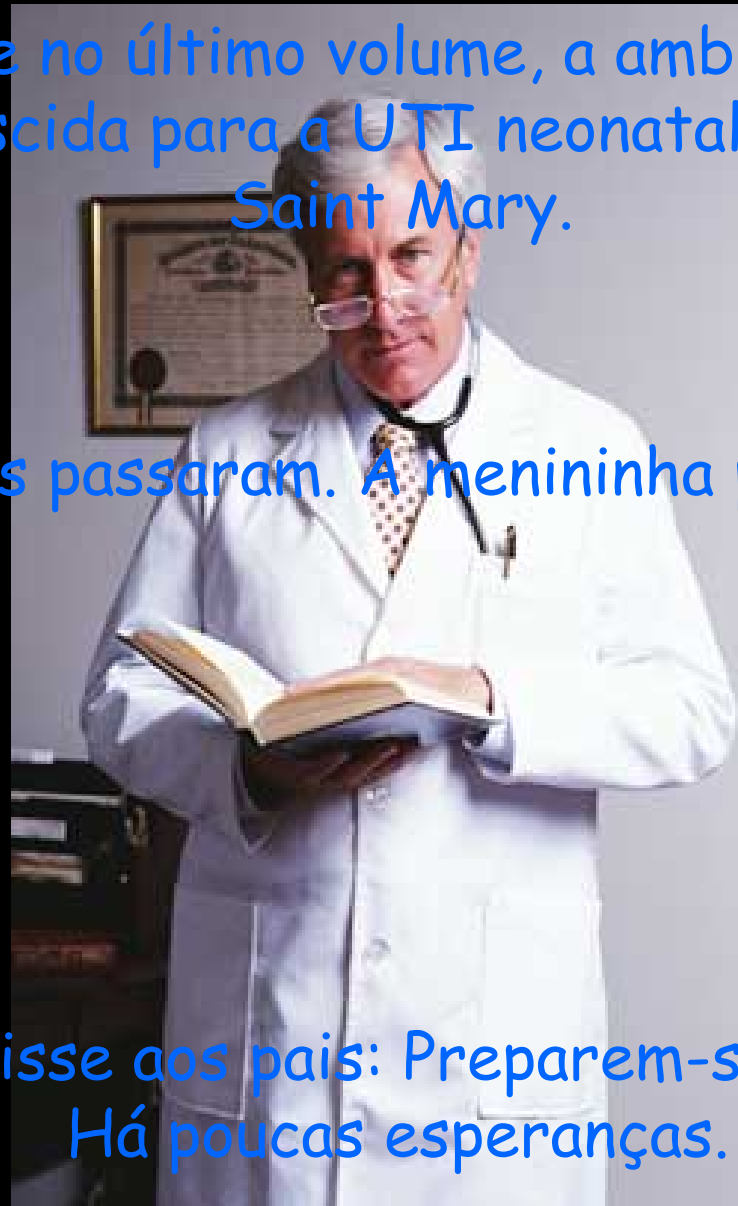


Até que, enfim, depois de muito tempo, a irmãzinha de Michael nasceu.

Com a sirene no último volume, a ambulância levou a recém-nascida para a UTI neonatal do Hospital Saint Mary.

Os dias passaram. A menininha piorava.

O médico disse aos pais: Preparem-se para o pior. Há poucas esperanças.





gettyimages®

Karen e seu marido começaram, então, os preparativos para o funeral.

Alguns dias atrás estavam arrumando o quarto para esperar pelo novo bebê.

Hoje, os planos eram outros.

Enquanto isso, Michael, todos os dias, pedia aos pais que o levassem para conhecer a sua irmãzinha:

- Eu quero cantar pra ela - ele dizia.



A segunda semana de UTI entrou e esperava-se que o bebê não sobrevivesse até o final dela.

Michael continuava insistindo com seus pais para que o deixassem cantar para sua irmã, mas crianças não eram permitidas na UTI. Entretanto, Karen decidiu.



Ela levaria Michael ao hospital de qualquer jeito. Ele ainda não tinha visto a irmã e, se não fosse hoje, talvez não a visse viva.

Ela vestiu Michael com uma roupa um pouco maior, para disfarçar a idade, e rumou para o hospital.

A enfermeira não permitiu que ele entrasse e exigiu que ela o retirasse dali.

Mas Karen insistiu:



- Ele não irá embora até que veja a irmãzinha!
Ela levou Michael até a incubadora. Ele olhou para aquela
trouxinha de gente que perdia a batalha pela vida.



Depois de alguns segundos olhando, ele começou a cantar,
com sua voz pequenininha:

"-Você é o meu sol, o meu único sol.

Você me deixa feliz mesmo quando o céu está escuro..."

Nesse momento, o bebê pareceu reagir

A pulsação começou a baixar e se estabilizou.
Karen encorajou Michael a continuar cantando.
"-Você não sabe, querida, quanto eu te amo.



Por favor, não leve o meu sol embora..."



Enquanto Michael cantava, a respiração difícil do bebê foi se tornando suave.

- Continue, querido!, pediu Karen, emocionada.
"- Outra noite, querida, eu sonhei que você estava em meus braços..."



O bebê começou a relaxar.

- Cante mais um pouco, Michael, pedia a mãe.
A enfermeira começou a chorar.

"- Você é o meu sol, o meu único sol.
Você me deixa feliz mesmo quando o céu está escuro...
Por favor, não leve o meu sol embora..."



No dia seguinte, a irmã de Michael já tinha se recuperado e em poucos dias foi para a casa...

O Womans Day Magazine chamou essa história de "O milagre da canção de um irmão".



Os médicos chamaram simplesmente de "milagre".

Karen chamou de "milagre do amor de Deus".



AMOR É INCRIVELMENTE PODEROSO.



gettyimages®

Quando você receber este e-mail envie para as pessoas que você ama, que a paz de Deus esteja com você hoje. Que você tenha a certeza de que está exatamente onde deveria estar. Que você use as graças que recebeu e transmita o amor

que lhe foi dado. Que você se sinta feliz por ser filho de Deus.

Que a Sua presença suporte o seu corpo e permita à sua alma cantar, caminhar ao sol, pois ele brilha para todos nós.

Amém

Tenha um bom dia